

ARTE NA ESCOLA - EDUCAÇÃO CONTINUADA

Coordenador: MARIA CRISTINA VILLANOVA BIASUZ

PROGRAMA ARTE NA ESCOLA - EDUCAÇÃO CONTINUADA O Programa Arte na Escola opera, junto às universidades conveniadas, programas de Educação Continuada voltados para os professores da rede pública de ensino, por meio da Rede Arte na Escola. Hoje esta rede beneficia anualmente 15.000 professores das redes públicas brasileiras, que por sua ação atingem os alunos do ensino Infantil, Fundamental e Médio, através de 55 universidades conveniadas - Instrumentalização Prover materiais educacionais como a Videoteca / DVDteca e os Materiais Pedagógicos (livros, pastas contendo cartelas com reproduções de obras de arte, cadernos com propostas educacionais) que apóiam o professor em sala de aula e motivam os alunos. - Comunicação Fazer circular informações e conhecimentos que articulam e retro-alimentam a Rede Arte na Escola. - Valorização do Professor Identificar, reconhecer e divulgar o trabalho pedagógico do professor com projetos de qualidade no ensino das linguagens da arte por meio do Prêmio Arte na Escola Cidadã, com ênfase na ampliação do repertório dos alunos e no comprometimento com sua formação cultural, visando a construção da cidadania e a transformação social. Programas da Rede Arte na Escola: - Educação Continuada Os programas de Educação Continuada são realizados tanto na sede do Instituto Arte na Escola, em São Paulo, quanto por meio de universidades conveniadas que constituem a Rede Arte na Escola, que por sua ação atingem os sistemas públicos de ensino. Enquanto estratégia de trabalho, são valorizados a incubação de projetos a partir de resultados advindos da avaliação dos mesmos, sua disseminação por meio de parcerias em rede. Os meios de atuação de maior enfoque no Programa são realizados por meio de: Grupos de Estudo, Cursos, Seminários, Congressos e Jornadas. - MEDIATECA Produz e distribui materiais educacionais que subsidiam o professor na sua prática docente. Estes materiais podem ser encontrados nos Pólos da Rede Arte na Escola e constituem-se de: . Videoteca / DVDteca Arte na Escola, acompanhada de Materiais Educacionais. . Cadernos de apoio ao professor . Kits educacionais . Banco de Imagens e Ludotecas - Prêmio Arte na Escola Cidadã O Prêmio Arte na Escola Cidadã reconhece e evidencia nacionalmente projetos educativos de qualidade no ensino da arte, valorizando professores de arte do ensino Infantil, Fundamental e Médio em todo o Brasil. - CONSULTORIA Desenvolve projetos e realiza assessoria em educação para institutos culturais e museus na formação de professores e na elaboração de ações educativas. PÓLO UFRGS ARTE NA ESCOLA Instituído através de convenio assinado com o

Instituto Arte na Escola em 22 de novembro de 2003 e está sediado no Instituto de Artes, Departamento de Artes Visuais. Sua instalação oficial perante a comunidade acadêmica ocorreu em 14 de maio de 2004, durante o evento ArteBr em Discussão. O Programa Arte na Escola - UFRGS propõe-se a contribuir para a melhoria da educação básica na região de abrangência da UFRGS, através do enriquecimento dos programas voltados para o ensino da Arte, a promover ações educativas integradoras entre as áreas do ensino da Arte: visuais, teatro, música e dança, a qualificar professores de arte no Ensino Fundamental e Médio, estimulando a realização de seminários, cursos, conferências e grupos de estudo, a estender a todas as classes sociais o privilégio de conhecer e vivenciar a riqueza cultural da humanidade que vem sendo produzida pelo homem até os dias de hoje e a integrar aspectos do contexto cultural local e regional como fatores constituintes do desenvolvimento dentro de uma visão sócio cultural. O Pólo UFRGS está trabalhando suas metas de implantação que são o desenvolvimento de um Programa de Educação Continuada com vistas a formação de uma massa crítica sobre ensino de arte, através de ações em parceria com as Coordenadorias de Educação e Secretaria Municipal de Educação. Foi realizado o evento ArteBr em Discussão com 114 participantes de Porto Alegre e de outros municípios e está sendo trabalhada a formação de Grupos de Estudos com docentes oriundos das escolas que se agregam nestas instâncias. Dentro dos mesmos objetivos, estão sendo definidas estratégias para divulgação do Premio Arte na Escola Cidadã junto à rede oficial de ensino, que busca incentivar o trabalho realizado no âmbito da escola. O Programa Videoteca visa re-organizar, ampliar e colocar em funcionamento a Videoteca Arte na Escola na UFRGS. Acredita-se que, as ações desenvolvidas pelo Projeto irão qualificar os professores ao propor discussões que visem desenvolver um docente autônomo na sua prática, capaz de estimular a reflexão e a sua ação sobre a realidade. O que se espera é um docente cada vez mais crítico, capaz de sistematizar conhecimentos e práticas relacionadas à educação em arte. Outro aspecto que se pensa desenvolver é no que diz respeito ao despertar do docente para os aspectos da cultura local e regional, fazendo-o participativo nas ações culturais de seu contexto. Busca-se qualificar um docente que saiba valorizar a arte e a cultura dos seus alunos levando-o a desenvolver um olhar sensível e crítico para estes aspectos. Por que o projeto é relevante para a região? Este projeto é importante para esta IES uma vez que está situada na capital do estado, o que por si só garante um ponto de convergência de docentes de várias regiões que buscam a capital para ações de qualificação. Do mesmo modo, a localização de outros Pólos Arte na Escola no estado garante um intercâmbio e o possível desenvolvimento de processos e projetos colaborativos entre estas IES. Outro aspecto importante é a possibilidade das assessorias a

serem prestadas pelo Pólo UFRGS Arte na Escola, uma vez que esta instituição é referência em educação no país. O desenvolvimento de um Pólo referência em educação em arte, nas suas diversas formas, e/ou na integração destas áreas, seria a consolidação deste aspecto. Que contribuição trará para a qualificação do ensino em arte? Acredita-se que, as ações desenvolvidas pelo Projeto irão qualificar os professores ao propor discussões que visem desenvolver um docente autônomo na sua prática, capaz de estimular a reflexão e a sua ação sobre a realidade. O que se espera é um docente cada vez mais crítico, capaz de sistematizar conhecimentos e práticas relacionadas à educação em arte. Outro aspecto que se pensa desenvolver é no que diz respeito ao despertar do docente para os aspectos da cultura local e regional, fazendo-o participativo nas ações culturais de seu contexto. Busca-se qualificar um docente que saiba valorizar a arte e a cultura dos seus alunos levando-o a desenvolver um olhar sensível e crítico para estes aspectos.